

SERRA TAPIRAPUÃ

Caminhão carregado de etanol tomba e deixa pista interditada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um caminhão tanque carregado com mais de 40 mil litros de etanol tombou na noite dessa quarta-feira, na Serra Tapirapuã, trecho que liga o município de Tangará da Serra a Nova Olímpia. O acidente aconteceu por volta das 20 horas, causando congestionamento no local. De acordo com informações de Valdecios dos Anjos, o Bradock, da Defesa Civil de Nova Olímpia, o caminhão ficou com a cabine sobre a pista da MT 358 e parte do tanque pendurado na ribanceira, o que causou preocupação para as autoridades da segurança pública devido ao risco de gran-

de explosão.

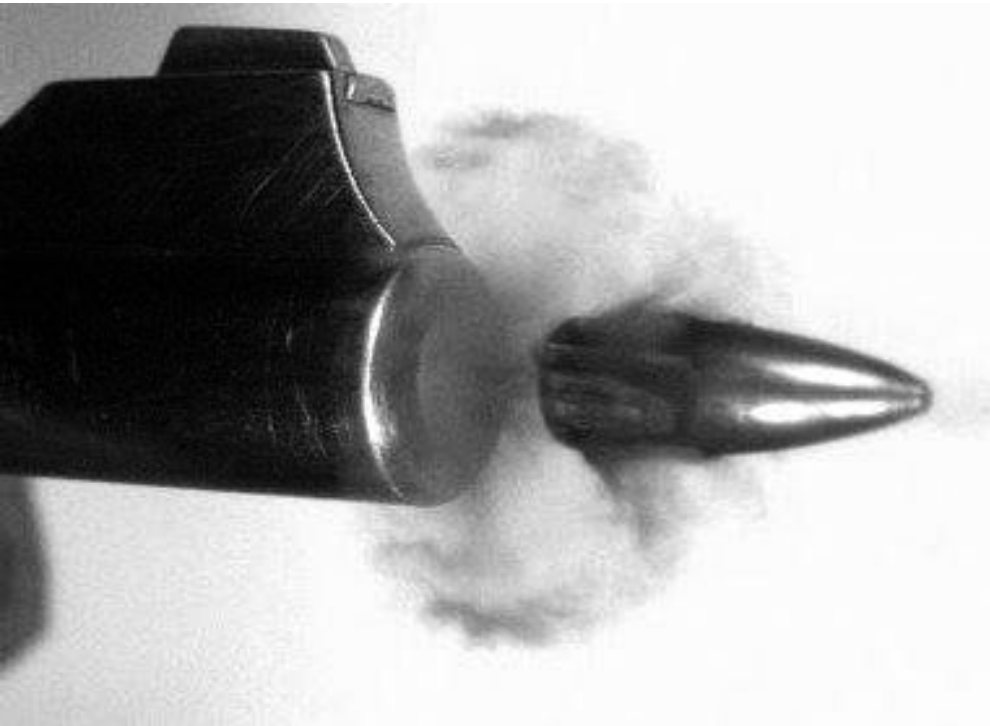
A Polícia Militar esteve presente no local e isolou parte da área, a fim de evitar que as pessoas se aproximassem. O condutor do veículo e o carona sofreram apenas algumas escoriações. Ambos foram atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), e já passam bem de saúde. **PISTA INTERDITADA** Durante praticamente toda essa quinta-feira, 08 de outubro, a pista onde aconteceu o acidente permaneceu 100% interditada. Segundo Bradock, a interdição ocorreu das 9 horas até as 15h10. Após todo o serviço necessário de segurança, a pista foi novamente liberada.



Acidente deixou pista interditada das 9h às 15h10 nesta quinta-feira

DADOS

Mato Grosso é o 7º no ranking de mortes violentas



Com 1.276 homicídios em 2014, o estado é o segundo mais violento da região Centro-Oeste

>> **G1**

O crescente índice de mortes violentas fez com que Mato Grosso passasse a ocupar a 7ª posição entre os estados no ranking divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública sobre homicídios dolosos, lesões corporais seguidas de morte, latrocínios e ações policiais. Com 1.276 homicídios em 2014, o estado é o segundo mais violento da região Centro-Oeste, perdendo apenas para Goiás.

Esse número corresponde a 3,5 homicídios por dia nos 141 municípios mato-grossenses. De 2013 para 2014 houve salto de 28% no

número de homicídios, conforme dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp). O levantamento tem como base os dados do ano passado, quando houve aumento de 28% no número de homicídios em relação a 2013. Em 2014, 46 pessoas morreram vítimas de latrocínio - roubo seguido de morte. A taxa de homicídios é de 39,6 para cada grupo de 100 mil habitantes, mas, somada aos outros tipos de crimes, sobe para 42,6. O estado com maior número de mortes violentas é Alagoas, com 66,5 para cada 100 mil pessoas, segundo dados do 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Em algumas cidades mato-grossenses, de 2013 para o ano seguinte os crimes mais que dobraram, como em Diamantino, onde ocorreu aumento de 148% nos homicídios; Alto Araguaia, 180%, e Alta Floresta, 100%. Em Cuiabá, porém, o crescimento foi de 19%. Uma das vítimas da violência no estado no ano passado foi o ex-secretário estadual de Infraestrutura, Vilceu Marchetti, de 60 anos, no dia 7 de julho. Ele foi assassinado em uma fazenda na região de Santo Antônio de Leverger, a 35 km de Cuiabá, na qual trabalhava. O réu confesso do crime foi a júri popular em julho deste ano e absolvido.

VIOLÊNCIA

Padrasto é preso após estuprar enteada por um ano



Suspeito foi preso pela Polícia Militar ao chegar no serviço

>> **Mídia News**

Um pedreiro de 29 anos foi preso acusado de estuprar a enteada, de 13 anos, há mais de um ano. A prisão ocorreu na tarde de terça-feira, 6, após a menina contar para a coordenação pedagógica da escola onde estuda, no CPA II, que estava sendo ameaçada pelo padrasto. As ameaças partiram após a menina estar namorando um colega de classe. A vítima disse que não contou para a mãe porque o padrasto a traía com “mulheres de rua” e ela não falava nada. “Se eu contasse (para minha mãe que estava sendo estupra-

da) ela não ia se importar mesmo”, justificou-se. A mãe, por sua vez, alegou não ter percebido nada. O relato da menina impressionou policiais do Plantão Metropolitano da Capital. Ela acrescentou que conseguiu escapar do padrasto por diversas vezes no início do assédio, mas acabou desistindo. Segundo a menor, os estupros ocorriam à noite, enquanto a mãe estava no trabalho e ela ficava sozinha com o padrasto. Após o abuso sexual, ele ameaçava matá-la caso contasse para a mãe. O último abuso do padrasto ocorreu na parte da manhã, antes dela ir para a escola, no próprio bairro.

Ao levá-la na escola, o suspeito não gostou de ver a enteada conversando com um aluno. Nervosa, a menina foi chamada na coordenação pedagógica, que acionou a Polícia Militar. Os policiais procuraram a mãe, que disse estar surpresa com a denúncia. Os PMs, então aguardaram a chegada do padrasto ao serviço, onde foi preso. Na Delegacia, o suspeito negou que estivesse estuprando a enteada há tanto tempo. “Foi só por duas vezes, não foi por anos não”, disse. Autuado por estupro de vulnerável, o padrasto será encaminhado para uma unidade prisional da Grande Cuiabá.